

PROYECTO TENDIENDO PUENTES
MONTE CASEROS, CORRIENTES 2010
ENCUENTRO DE MICROHISTORIA REGIONAL

A FAMÍLIA DOVIGI
DA ITÁLIA PARA A BARRA DO QUARAÍ

Autora: Beatriz Dovigi

E-mail:

Tutor: Rodrigo Ranzan Soares

E-mail: rodrigo.ranzan@ig.com.br

Escola Municipal de Ensino Fundamental 22 de Outubro

Barra do Quaraí – Rio Grande do Sul - Brasil

Sou Beatriz Dovigi, tenho 14 anos, sou aluna da 7ª série do Ensino Fundamental da Escola Municipal 22 de Outubro. Resido no município da Barra do Quaraí, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Através de pesquisas bibliográficas, entrevistas com familiares e moradores da minha cidade, tendo a orientação do professor Rodrigo Ranzan Soares, irei brevemente descrever através desse trabalho parte da trajetória da minha família, a família Dovigi, que veio da Itália e após muito trabalho e persistência, veio a instalar-se aqui no nosso município da Barra do Quaraí.

Essa é parte da história da família Dovigi, a minha família com muito orgulho!

A Família Dovigi – da Itália para a Barra do Quaraí

O Brasil é um país formado por diversos povos, provenientes de praticamente todas as partes do mundo, que cada um a sua maneira, cultura e tradições contribuíram na formação do rico e fascinante povo brasileiro.

Um dos países de onde mais partiram imigrantes foi à Itália. E no fim do século XIX estava transcorrendo o grande período da imigração italiana para o Brasil, onde muitos, principalmente os pequenos agricultores, buscavam realizar o sonho de ter o seu “pedaço de terra” em terras brasileiras.

Um desses “sonhadores” foi o meu trisavô, o imigrante italiano Vitorio Dovigi e sua mulher, a minha trisavó Margarida Viduim Dovigi. A família Dovigi é originária da Província de Treviso, norte da Itália.

Eles chegaram ao Brasil no ano de 1897, em navio que atracou no Porto de Santos – Estado de São Paulo.

A partir daí vieram para o Estado do Rio Grande do Sul, onde juntamente com várias famílias de imigrantes italianas fundaram na Região Central a chamada Quarta Colônia Italiana, no atual município de Silveira Martins. Após a doação do governo de um lote de terras, o casal passou a dedicar-se à agricultura de subsistência e mais tarde ao arroz, soja e fumo.

O casal teve 10 filhos, entre eles Francisco Dovigi, o meu bisavô, que casou com a minha bisavó Helena Bissacotti.

Francisco, além dos cultivos de subsistência, também começou a cultivar o fumo. O casal teve nove filhos: Rita, Malvina, Nelcis, Milvo, Zenita, Vitorio, Angelo, Ilda e meu avô, Enelino.

Ainda em Silveira Martins a minha família conseguiu realizar o grande sonho de ter as suas terras. Adquiriram 40 hectares de terra, entretanto uma área insuficiente para as nove famílias sobreviverem.

A partir das andanças que o filho mais velho Nelcis fazia na venda do fumo na fronteira com o Uruguai, criou neste e em seus irmãos o desejo de vir morar nessas terras do pampa gaúcho.

Assim, em 28 de julho de 1954, inicialmente os cinco irmãos Nelcis, Milvo, Angelo, Vitorio e Enelino vieram finalmente para a fronteira, mais precisamente para Uruguaiana. Depois de aqui instalados, passaram a cultivar os primeiros 75 hectares de arroz irrigado, na localidade do Touro Passo.

Após duas safras iniciais, em 1956, migraram para a então localidade da Barra do Quaraí, onde arrendaram a propriedade de Emilio Mandarino. Posteriormente arrendaram terras da família Martins Bastos, hoje o Condomínio Pai-Passo, mais áreas de campo de José Nunes e do Major Marcos Barreto Azambuja.

As safras foram sucedendo-se e aumentando a experiência no cultivo do arroz e os resultados econômicos começaram a aparecer.

Em dezembro de 1958 adquiriram a primeira gleba de campo de 83 hectares da Cooperativa Madeireira Vale do Uruguai Ltda, o antigo Saladeiro, pertencente aos ingleses no ciclo do charque e do couro (fins do século XIX e primeiras décadas do século XX), situado próximo a então Vila da Barra do Quaraí, e que com a sua produção proporcionou o período economicamente mais próspero de nosso atual município.

Após essa aquisição, iniciou-se a criação de bovinos e ovinos, que deram grandes ganhos. Daí a sociedade destes cinco irmãos da família Dovigi aumentou consistentemente suas áreas, adquirindo as estâncias Pai-Passo, de Sebastião Blanco [1963], a Santa Tereza, de Emilio Mandarino [1965], parte da São Marcos dos sucessores de Marcos Barreto Azambuja [1969].

Com estas aquisições aumentaram as criações de gado e ovelha e ampliando as áreas de lavouras, em especial a de arroz. Através de seu trabalho, a Família Dovigi atingiu uma grande prosperidade. Foram um dos pioneiros na produção do arroz, a grande riqueza agrícola e econômica do município da Barra do Quaraí e grande provedora de recursos e empregos. E prosseguiram com a pecuária, outra importante fonte de divisas para a comunidade barrense.

A sociedade dos cinco irmãos Dovigi durou 18 anos, até o ano de 1972, quando ocorreu a dissociação. Atualmente cada um tem seu próprio negócio.

Milvo Dovigi ficou com a Estância Pai-Passo e com o passar dos anos ampliou a área adquirindo terras no município de Alegrete, dedica-se a orizicultura e criação de gado de corte da raça Braford e ovinos da raça Corriedale. Casado com Ercelita teve seis filhos.

Nelcis Dovigi ficou com a Estância São Marcos e a Estância de José Nunes. Casado com a Noemia teve quatro filhos.

Ângelo Dovigi ficou com a Estância Santa Tereza. Casado com a Marlene teve três filhos. Com o passar dos anos ampliaram as áreas de terras, adquirindo a Estância Marlene, na localidade de Guterrez, atualmente pertencente ao município da Barra do Quaraí.

Vitorio Dovigi, na divisão ficou com a sua parte, porem, logo saiu da atividade orizicula, hoje reside na Barra do Quaraí, onde dedica-se a agricultura de hortaliças em uma pequena área. É casado com Zilda e o casal tem seis filhos.

Enfim, o meu avô Enelino Dovigi ficou com a área de campo onde dedicou-se a agricultura. Casou-se com a Senhora Nuncia, ainda viva, e tiveram nove filhos: Francisco, Fernando, Vicente, Rosa, Nelcis, Márcio, Amarildo, Paulo e Marcos.

Enelino Dovigi criou seus filhos, entre eles Paulo, o meu pai, que, casado com Sandra (minha mãe), deu a seus pais os seguintes netos: Beatriz, Sergio, Maria, Marcos, Vitório.

Meu pai Paulo Dovigi, depois dos estudos, começou a trabalhar nas terras de seu pai. Quando este veio a falecer, seguiu a frente da propriedade dedicando-se à agricultura, junto de minha mãe, eu e meus irmãos.

Fui testemunha da sua intensa luta para conseguir seu próprio negócio, para sustentar dignamente a sua família. Mas em 2008 ele a falecer em um acidente de moto, deixando um enorme vazio em todos nós.

Somos pequenos ainda para seguirmos a tradição da família Dovigi que veio da Italia para a Barra do Quaraí sempre perseguindo o sonho de termos e trabalharmos na terra. Estudamos muito para sermos o que ele foi, um lutador, um conquistador, sempre dedicado a sua família.

Este trabalho é dedicado a ti. Te amo pai!